



ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO, NO MUNICÍPIO DE UMARI -CE.

Às nove horas e vinte minutos dos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e treze, realizou-se a trigésima sexta reunião ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado, no Centro de Atenção ao Idoso, no município de Umari-CE. A sessão contou com a presença dos seguintes delegados representantes das instituições membros do CSBH Salgado: Francisco Maurício Barbosa – CAGECE; Vicente Aristides de Lucena – Associação dos Pequenos Produtores de Passagem de Pedra; Luiz Antônio da Silva – Associação Comunitária Santo Antônio do Sítio Espinheiro; Raimunda Martins de Sousa – Unidade Comunitária do Sítio Leite; Ricardo Carneiro Barreto Campello – Itapuí; Serafim Rodrigues de Oliveira – Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Poço da Pedra; Maria Jaqueline Lucena da Silva Sá – AFRUTILAN; José Martins Filho – ADICOL; Antônio Alves de Araújo – Associação de Classe dos Pequenos Irrigantes do Vale São Miguel; João Alves Neto – ACOMVA; Antônio de Sousa Bezerra – ASSUSA; Andréa Tenório – SISAR; Erociano Furtado de Oliveira – FACOMBS; Antônio Vidal da Silva – STTR de Brejo Santo; Adaisio dos Santos Cordeiro – STTR de Milagres; Expedito Fernandes da Silva e Joaquim França Bezerra – STTR de Aurora; Marcos Maciel Torres – Fundação SOS Chapada do Araripe; Amarílio Bezerra de Moraes – COBEC; Francisco Furtado Guedes – FAECLAM; Raimundo Ireudo Félix – STTR de Icó; Vicente Matias dos Santos – FAMUCE; Menésia Simião Leonardo – STTR de Várzea Alegre; Fábio Paiva da Silva – Prefeitura de Aurora; Francisco Paulo Gomes Cavalcante – Prefeitura de Mauriti; Paulo Klecius Botelho de Oliveira – Prefeitura de Crato; Edinaldo Linhares Garcia – Câmara Municipal de Lavras da Mangabeira; Jamilton José Pinto – Prefeitura de Icó; André Fiúza de Menezes – Prefeitura de Várzea Alegre; Francisco Jeílson Sampaio Julião – Câmara Municipal de Vereadores de Várzea Alegre; Kleber Correia de Sousa – EMATERCE; Luiz Amsterdan Alves de Oliveira – SRH; Fernanda Fernandes de Sousa Lima e Raimundo Alves Cândido – SEMACE; Paulo Fernando Maier Souza – ICMBIO; Esly Almeida Melo Filho – BNB; Fernanda Maria Sousa Magalhães e Paulo Bismark Pereira de Matos – FUNASA. Perfazendo assim o quórum regimental de acordo com o artigo onze do Regimento Interno. Dando início aos trabalhos, o Sr. Alberto Medeiros desejou boas vindas a plenária e formou a mesa com os seguintes convidados: Maria Jaqueline - Presidenta do CSBH Salgado; Mirineide Pinheiro Moura – Prefeita de Umari; Mônica Holanda – Coordenadora de infra - estrutura da SRH; Francisco Wilson – Professor do IFCE e o Francisco Furtado Guedes - Secretário Interino do Comitê de Bacia. A seguir, todos ficaram de pé para a execução do Hino Nacional. Logo após, a Sr^a. Jaqueline cumprimentou a mesa e a plenária desejando um bom dia de trabalho. Enfatizou a vivência da estiagem no Estado do Ceará pelo segundo ano consecutivo, o que vem causando muita tristeza para os sertanejos e a redução de água nos reservatórios os quais, têm papel muito importante no combate a seca. Falou da grande alegria em ver a plenária cheia, é sinal de que as pessoas estão reconhecendo o belíssimo trabalho do Comitê e a sua verdadeira relevância na sociedade. Lembrando que não é somente os delegados que podem participar dessas reuniões, mas todos aqueles que têm interesse na gestão das águas, parabenizou a Prefeita anfitriã pela presença e falou de como seria bom que todos os gestores municipais tivessem esta mesma atitude, para conhecer e valorizar o trabalho do CSBH Salgado. Ademais, expôs a pauta: 1. Informes da Secretaria Geral e Executiva; 2. Palestra: Cinturão das Águas do Ceará – CAC – Dr^a Mônica Holanda; 3. Palestra: Cadastro Ambiental Rural – Flávia Domingos; 4. Escolha de membros para a comissão do Seminário: Agrotóxicos na Bacia do

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 - Centro - Crato - CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO, NO MUNICÍPIO DE UMARI -CE.

Salgado; 5. Convocação da 12ª reunião extraordinária para a revisão do Regimento Interno; 6. Abertura do processo eleitoral para eleger nova secretaria geral do Comitê e 7. Palavra dos delegados e requerimentos. Na oportunidade, justificou as seguintes ausências: Francisco de Assis Batista; Lúcia Maria de Araújo e Maria de Fátima Alves Lima que está recebendo uma homenagem da SRH em Fortaleza pelo dia mundial da água, para pessoas que como ela, desempenham um papel importante nos Comitês de Bacia, na preservação dos recursos hídricos. Fazendo uso da palavra facultada, a Srª Mirineide Pinheiro – Prefeita de Umari, falou da grande satisfação em receber o evento e se disponibilizou em colaborar e apoiar as ações do Comitê no que estiver a seu alcance. O Sr. Furtado Guedes, fez a leitura dos requerimentos e as respostas obtidas. Na sequência, foram colocadas em votação as duas atas das reuniões anteriores, a trigésima quarta reunião ordinária e a décima primeira reunião extraordinária, ambas foram aprovadas. Apresentando o segundo ponto da pauta, a Drª. Mônica agradeceu o convite e saudou os presentes. Iniciou falando que este é um momento oportuno para falar do CAC, tendo em vista a seca enfrentada em seu segundo ano consecutivo. Obras do porte do CAC causam sempre muita polêmica, mesmo sabendo que a intenção é beneficiar o Estado com água. Enfatizou que o Ceará é o Estado com melhor infra - estrutura para receber as águas do Rio São Francisco, porque terá condições de armazenar e distribuir no Cinturão das Águas, para o restante do Estado, além das condições de gerenciar através da COGERH que vem desenvolvendo este trabalho há muitos anos. Explicou que a concepção e traçado preliminar do CAC tiveram origem no final dos anos noventa, no âmbito dos extensos estudos de inserção regional do PTRSF – Projeto de Transposição de Águas do Rio São Francisco para o Nordeste Setentrional. Foi traçado um canal que praticamente circundaria os limites sul e oeste do estado, o qual, através de um ramo litorâneo no extremo norte, poderia ser unido ao Eixo de Integração Castanhão/ Pecém – o Eixão. À época, rotulou-se a ideia de “Cordão de Água”. Em março do ano de dois mil e nove, a SRH contratou o Estudo de viabilidade técnico-econômica, estudo ambiental e anteprojeto do trecho Jati-Cariús o que foi denominado de CAC. Foram estudadas cinco alternativas de traçado. A seleção da alternativa viável teve como base a análise dos seguintes critérios de avaliação: Hídricos – maximização dos benefícios no atendimento das demandas hídricas nas diversas bacias; Técnicos – garantia da condição gravitatoria do sistema, condicionantes do relevo, condicionantes geológicos (geotécnicas do terreno, concepção otimizada das seções e obras tipo componentes do sistema adutor e faseamento da implantação do projeto); Econômico Financeiros – minimização dos custos de implantação das obras e de operação e manutenção do sistema adutor e maximização dos benefícios esperados; Ambientais – danos a Flora e a Fauna, riscos de degradação dos patrimônios arqueológico e paleontológico, interferências com áreas de unidades de conservação e interferências com áreas urbanizadas. Apresentou ainda as características básicas do CAC: Sistema adutor composto por um eixo principal e três ramais secundários (ramais leste, oeste e litoral), perfazendo cerca de mil e trezentos quilômetros. Conta ainda com três derivações, sendo duas para a Bacia do Banabuiú e a outra para a interligação do ramal litoral com o eixo de integração Castanhão e RMF. Tem como objetivo aduzir as águas do São Francisco para todas as onze macro bacias hidrográficas do Estado. A vazão disponível para o Ceará é igual a quarenta e cinco metros cúbicos por segundo, tem como principal característica ser um sistema todo gravitatório, sem necessidade de bombeamento e sem custos de energia. Como fonte hídrica

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 - Centro - Crato - CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO, NO MUNICÍPIO DE UMARI -CE.

tem a barragem Jati, integrante do trecho um do eixo Norte da transposição do São Francisco. Foi elaborado o anteprojeto e o projeto básico do trecho um (Jati – Cariús) do eixo principal. Atualmente o empreendimento encontra-se em fase de detalhamento do projeto executivo. O primeiro trecho tem cento e quarenta e nove km, o segundo com duzentos e setenta km e o terceiro com cento e trinta e sete quilômetros. A estimativa de custo total da obra é de seis bilhões e setecentos milhões de reais, sendo que no primeiro trecho será gasto um bilhão e seiscentos milhões. Mostrou uma síntese dos benefícios hidrográficos do CAC em uma simulação para o ano de dois mil e quarenta, com um atendimento de demandas prioritárias de noventa e dois vírgula três por cento e de irrigação com quarenta e cinco vírgula um por cento. No trecho um do CAC que vai de Jati a Cariús, a captação em canal na bacia hidráulica da barragem Jati e término na bacia do Rio Cariús (adução totalmente gravitativa). Terá cinquenta e sete segmentos de canais revestidos (manta e concreto), que juntos perfazem cento e vinte e quatro vírgula cinquenta e sete quilômetros. Contará com vinte e sete sifões (enterrados ou aéreos) para travessia de cursos d'água, rodovias ou perímetros urbanos, perfazendo dezoito vírgula cinquenta e dois quilômetros. O sifão Crato é o mais extenso com seis vírgula cinquenta e dois quilômetros. Terá nove túneis para travessia de serras e pequenos morros. O túnel Veneza é o mais extenso com dois vírgula cinquenta e quatro quilômetros. O sistema de drenagem, obras de controle operacional e de segurança, vinte e dois pontilhões e vinte e cinco passarelas entram como obras complementares. A faixa de preservação permanente (em desapropriação) é de cem metros nos trechos em canal, cinquenta metros nos trechos em tubulação e vinte e cinco metros nos trechos sobre os túneis. A expectativa da ordem de serviço para esta obra é junho do ano em curso para o primeiro trecho, dois meses depois se iniciará o segundo trecho, um mês depois o terceiro trecho e assim sucessivamente. O Sr. Marcos Torres informou que em Barbalha serão atingidas quarenta famílias, as quais não tiveram ainda nenhuma informação concreta da obra. A Dr^a Mônica informou que sairá deste evento direto para uma reunião com as citadas famílias no município de Barbalha, pois estão sendo realizadas reuniões com grupos pequenos, pois o grupão na maioria das vezes dificulta o trabalho com interesses heterogêneos e sendo em comunidades específicas, normalmente os problemas são comuns e por isso existe uma maior praticidade no atendimento. A indagação do Sr. Araújo foi em saber como será feita a distribuição dessas águas nas cidades pequenas, está previsto no CAC as obras complementares? Respondendo, a Dr^a Mônica explicou que no Eixão das Águas já foram beneficiadas vinte e cinco comunidades e está acontecendo uma licitação para serem atendidas mais catorze. O Sr. Marcílio - Ematerce de Ipaumirim, perguntou porque a obra da adutora do açude Jenipapeiro que atende os municípios de Ipaumirim, Baixio e Umari, não foi concluída? A Dr^a Mônica, falou que a SRH construiu o reservatório e foi feita a licitação para a obra da adutora, a empresa licitada abandonou a obra. Então uma nova licitação será realizada para a contratação de outra empresa para dar andamento a construção da adutora. Posteriormente, o Sr. José Rogério informou que os esgotos do município de Umari, todos são despejados dentro do açude Jenipapeiro, inclusive o esgoto do hospital. Como fica a qualidade dessa água? A Dr^a Mônica respondeu que a SRH fez apriori, a evolução de identificação da necessidade de armazenar, distribuir e gerenciar água, a próxima etapa é cuidar da qualidade da água, e a COGERH está fazendo um monitoramento muito bom nesse sentido, então já se tem uma noção dessa qualidade. Um grande problema encontrado é a contaminação dos esgotos a céu

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO, NO MUNICÍPIO DE UMARI -CE.

aberto e a falta de saneamento básico. Continuando, o Sr. José Rogério relatou o início da obra do reservatório em questão, falando que chegou a ser até um descaso para os moradores de Umari, pois não concluíram a adutora e construíram o reservatório sem desmatar, agora que o açude está com água, fica difícil derrubar as árvores dentro da bacia hidráulica. A Dr^a. Mônica informou que a empresa tinha a obrigação de desmatar e para isso, ela recebeu os honorários, só não pode desmatar a APP (Área de Preservação Permanente), mas garantiu de mandar investigar a denúncia, pois não pode ficar nenhuma árvore dentro da bacia hidráulica. O Sr. Serafim – usuário do açude Jenipapeiro quis saber como será feito o pagamento da indenização dos proprietários das terras onde foi construído o reservatório, que já foi determinado pelo Tribunal de Justiça de Fortaleza? A Dr^a Mônica explicou que este caso agora está na esfera da Procuradoria Geral, a SRH não tem mais competência para atuar sobre este assunto. Ademais, agradeceu a atenção de todos e disponibilizou o telefone da SRH para qualquer esclarecimento sobre os assuntos discutidos. Dando sequência, a Sr^a Flávia Domingos iniciou a palestra sobre o CAR (Cadastro Ambiental Rural), saudando os presentes com bom dia. Explicou que o CAR consiste no registro público eletrônico de âmbito nacional dos imóveis rurais, que tem como objetivo integrar as informações ambientais, de forma georreferenciada, referentes à situações das Áreas de Preservação Permanente – APP, das áreas de Reserva Legal, das Florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. A inscrição no CAR é obrigatória para todos os imóveis rurais (propriedade ou posse) sejam eles públicos ou privados. Criado pela Lei 12.651/2012 no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente – SINIMA, o CAR se constitui em base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. Os órgãos ambientais em cada Estado e no Distrito Federal disponibilizarão programa de cadastramento na rede mundial de computadores (internet), destinado à inscrição no CAR, bem como à consulta e acompanhamento da situação de regularização ambiental dos imóveis rurais. A inscrição no CAR substitui a averbação da reserva legal no cartório. Para receber autorizações ambientais é necessário realizar a inscrição do CAR e após cinco anos da publicação do Código Florestal, tal inscrição será obrigatória para receber qualquer modalidade de crédito agrícola. Enfatizou a regularização ambiental rural de imóveis que são atividades desenvolvidas e implementadas no imóvel rural que visem a atender ao disposto na legislação ambiental e, de forma prioritária, à manutenção e recuperação de áreas de preservação permanente, de reserva legal e de uso restrito, e à compensação da reserva legal, quando couber. A Reserva Legal é a área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, com função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção da fauna silvestre e da flora nativa. Toda propriedade ou posse rural deve manter um percentual mínimo de sua superfície com área de reserva legal. O percentual de vegetação nativa a ser conservada em relação a área do imóvel é variável de vinte a oitenta por cento em função da localização e o bioma. O cálculo da reserva legal é feito em cima da área total do imóvel rural. O Sr. Araújo quis saber como se dará a fiscalização do CAR? A Sr^a Flávia respondeu que haverá um sistema com um cronograma para a realização da fiscalização. Isso facilitará o

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 - Centro - Crato - CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO, NO MUNICÍPIO DE UMARI -CE.

trabalho, pois atualmente a fiscalização não segue nenhum planejamento, é feita apenas a partir de denúncias. O Sr. Adaisio indagou sobre os assentados, se também terão obrigatoriedade na inscrição do CAR? Sim, é necessário que os assentados também tenham o CAR, respondeu a Sr^a Flávia. Posteriormente, o Sr. Joaquim – STTR de Aurora, perguntou qual é o limite mínimo de hectares para se inscrever no CAR e se as áreas frutíferas serão consideradas como reserva legal? A Sr^a Flávia explicou que na agricultura familiar e nos pequenos proprietários, essas áreas serão sim consideradas como reserva legal e nada consta no sistema sobre o tamanho mínimo para ser cadastrado. E concluiu a apresentação com os preceitos ecológicos do Padre Cécerio: “Não plante em serra acima, nem faça roçado em ladeira muito em pé, deixe o mato protegendo a terra para que a água não a arraste e não se perca sua riqueza. Quem desmata semeia o inferno na terra.” Logo mais, a Sr^a Jaquelina agradeceu a Dr^a Mônica e a Flávia Domingos por terem atendido o convite do Comitê e pelo bellissimo trabalho apresentado, agradeceu ainda ao Professor Wilson por disponibilizar o transporte do IFCE, facilitando assim a presença dos delegados na reunião. A seguir propôs a convocação de uma reunião extraordinária para tratar da revisão do regimento interno e ainda da eleição do secretário geral do Comitê, que está com seu cargo vago devido o afastamento do Vice-Presidente o Sr. Vounei e conseqüentemente o ex secretário, o Sr. Batista assumiu a vaga, deixando a vagância na secretaria geral. O Sr. Araújo, sugeriu que a reunião seja proposta para dois dias, pois é preciso apreciar com calma o regimento interno. Então, a Sr^a. Jaquelina informou que seria interessante que o regimento tivesse antes desta reunião extraordinária uma comissão para rever com maior presteza todos os seus pontos, pois no grupão é muito mais complicado e sugeriu que sejam criadas duas comissões, uma para a revisão do Regimento Interno e outra para a eleição. Evitando que a sessão precise de dois momentos com todos os delegados para rever e aprovar o documento. Após algumas discussões e opiniões diversas, foi aprovada a proposta da Presidenta. Então se formaram as comissões, compostas da seguinte maneira, contendo um representante de cada seguimento: A comissão para a Revisão do Regimento Interno: Paulo Klecius, Marcos Torres, Paulo Maier e Ricardo Barreto. A Comissão Eleitoral: Maurício Barbosa, Francisco Paulo Gomes, Francisco Furtado Guedes e Paulo Klecius. A reunião ficou agendada para o dia dezoito de abril no município de Juazeiro do Norte-CE. Continuando, a Presidenta ainda sugeriu a realização do Seminário sobre o Uso de Agrotóxicos na Bacia do Salgado, para tanto foi formada outra comissão composta pelas seguintes instituições: EMATERCE, ADAGRI, SEMACE e IFCE de Juazeiro do Norte. Na sequência, o Sr. Maurício Barbosa informou a situação do abastecimento de água do município de Jati após a chegada da obra da transposição do Rio São Francisco, porque o canal ficou exatamente no local onde atualmente é a adutora que transporta água dos poços para os usuários e isso está causando grandes problemas, a empresa construtora, a CAGECE e o município estão juntos buscando solucionar o problema. A Sr^a Fernanda Magalhães se desculpou em nome da FUNASA por ter ficado tanto tempo sem participar das reuniões, informou o recebimento de um e-mail cobrando a presença da instituição e prometeu que de agora em diante sempre terá um membro presente nos eventos, seja ela ou seu suplente o Sr. Paulo Bismark. Como último ponto de pauta, foram lidos pelo Sr. Furtado Guedes os requerimentos: N° 001/2013. Solicita informações acerca da adutora que liga o açude Jenipapeiro às sedes municipais de Umari, Baixio e Ipaumirim, uma vez que a situação do abastecimento destas cidades encontra-se próximo ao colapso e a

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO, NO MUNICÍPIO DE UMARI -CE.

obra encontra-se parada, então solicita agilidade no tocante a mesma – Francisco Maurício Barbosa; Nº 002/2013. Fazer gestão junto às instituições de pesquisa, no sentido de desenvolver tecnologias de adução de água em caráter emergencial para atendimento às populações em aglomerados urbados, como sugestão uso de tubos flexíveis com relação custo/benefício – Kleber Correia e Nº 003/2013. Com relação ao requerimento de desassoreamento do leito do Riacho do Machado em que, tanto a comissão gestora do açude Olho D'água já se pronunciou e a COGERH já fez o levantamento técnico da referida obra e já encaminhou à SRH, e no ofício de número 178/2013, a referida Secretaria diz caber a COGERH, realizar estes estudos – Edinaldo Linhares Garcia. O Sr. Amisterdan orientou que o requerimento do Sr. Edinaldo seja encaminhado diretamente ao Presidente da COGERH o Dr. Rennys Frota. E também apresentou a colega de trabalho Dr. Inês Prata que está realizando a dissertação do mestrado pela Universidade Federal do Ceará e escolheu a Bacia do Salgado para trabalhar o tema comunicação. Continuando, a Sr^a Jaquelina agradeceu a escolha da Dr^a Inês em realizar sua dissertação com a Bacia do Salgado, agradeceu ainda o acolhimento da Prefeita de Umari e a presença de todos os delegados, encerrando assim a sessão. Eu, Damiana Alencar do Nascimento Ribeiro, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e os presentes abaixo relacionados:

Francisco Maurício Barbosa _____

Vicente Aristides de Lucena _____

Luiz Antônio da Silva _____

Raimunda Martins de Sousa _____

Ricardo Carneiro Barreto Campello _____

Serafim Rodrigues de Oliveira _____

Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá _____

José Martins Filho _____

Antônio Alves de Araújo _____

João Alves de Sousa Neto _____

Antônio de Sousa Bezerra _____

Andréa Tenório _____

Erociano Furtado de Oliveira _____

Antônio Vidal da Silva _____

Adaisio dos Santos Cordeiro _____

Expedito Fernandes da Silva _____

Joaquim França Bezerra _____

Marcos Maciel Torres _____

Amarílio Bezerra de Moraes _____

Francisco Furtado Guedes _____

Raimundo Ireudo Félix _____

Vicente Matias dos Santos _____

Menésia Simião Leonardo _____

Fábio Paiva da Silva _____

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO, NO MUNICÍPIO DE UMARI -CE.

Francisco Paulo Gomes Cavalcante _____

Paulo Klecius Botelho de Oliveira _____

Edinaldo Linhares Garcia _____

Jamilton José Pinto _____

André Fiúza de Menezes _____

Francisco Jeílson Sampaio Julião _____

Kleber Correia de Sousa _____

Luiz Amisterdan Alves de Oliveira _____

Fernanda Fernandes de Sousa Lima _____

Raimundo Alves Cândido _____

Paulo Fernando Maier Souza _____

Esly Almeida Melo Filho _____

Fernanda Maria Sousa Magalhães _____

Paulo Bismark Pereira de Matos _____